

Panorama do Ensino de Engenharia de Produção no Brasil

Fernando Natal De Pretto¹, Rodrigo De Pretto²

Palavras-chave: engenharia de produção, avaliação de cursos, ensino superior

O objetivo do trabalho é apresentar e discutir a avaliação e qualidade do ensino, visando relacionar as variáveis importantes, na área de Engenharia de Produção e os critérios adotados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) por meio do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O intuito de uma instituição de graduação é que aluno algum dos aprovados no vestibular desista do curso, que todos os alunos o cursem dentro da periodização prevista no currículo, com uma excelente formação técnica, humana, ética e moral, no sentido de ao serem absorvidos pelo mercado de trabalho, sejam profissionais relevantes não só para a melhoria das empresas pelas quais serão contratados, mas como vetores que possibilitem a melhoria das condições de vida de nosso povo. Deste modo, torna-se importante avaliar os fatores que fazem com que estes fins sejam atingidos em determinadas escolas e outras não. O presente trabalho utilizou os dados divulgados pelo INEP sobre o Curso de Engenharia de Produção no Brasil. Estes dados foram analisados utilizando-se uma de técnicas estatísticas, análise de cluster e análise envoltória de dados, que visando buscar uma relação entre as variáveis utilizadas e a avaliação resultante, caracterizando variáveis importantes, que impliquem numa qualidade superior do curso e conseqüentemente no seu sucesso. Os resultados mostraram que existem determinadas variáveis com pesos mais significativos no resultado final e que para o mesmo grau de avaliação do INEP é possível caracterizar grupos de cursos com características diferentes.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Engenharia de Produção – CCT-UDESC – dep2fnp@joinville.udesc.br

² Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção – CCT-UDESC, bolsista de iniciação científica PROIP/UDESC